

AGENDA

● Audiências de Dilma

A presidente Dilma Rousseff se reúne, às 9h30, com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira; às 15h, com o presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo, Jorge Camargo; e, às 16h30, com o governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg.

● Levy tem Mercosul e Moody's

O ministro Joaquim Levy (Fazenda) participa, às 10h, da Reunião do Conselho do Mercosul, no Itamaraty. Às 12h, recebe representantes da Moody's e, às 17h, lidera reunião de ministros de economia e presidentes de bancos centrais do Mercosul - evento ao qual Alexandre Tombini, do BC, também estará presente.

● IGP-10 de julho

A FGV publica, às 8h, os resultados de julho do Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10).

● Emprego na indústria paulista

A Fiesp divulga, às 15h, o Índice de Nível de Emprego referente ao mês de junho.

● BCE revisa política monetária

O Banco Central Europeu (BCE) anuncia, às 8h45, decisão de política monetária.

● Yellen discursa no Senado

A presidente do Federal Reserve, Janet Yellen, discursa, às 15h30, no Senado dos EUA.

Após ação da PF, Temer pede 'tranquilidade institucional'

Um dia após a deflagração da Operação Politeia, a cúpula do PMDB e integrantes de outros partidos aliados reagiram aos mandados de busca e apreensão em residências de senadores e deputados e passaram a articular retaliação contra o governo, a quem acusam de estar por trás de ação para enfraquecer o Congresso e o Tribunal de Contas da União. O ambiente contaminado levou o vice-presidente da República e articulador do Palácio, **Michel Temer**, a defender a busca de "tranquilidade institucional" no País.

Para ele, é necessário "levar adiante a ideia de uma grande pacificação nacional". A avaliação na base era de que, se persistirem ações contra parlamentares, o contra-ataque virá com a rejeição das contas da presidente Dilma Rousseff e consequente abertura de processo de impeachment. Ontem, o PMDB oficializou o início do processo de ruptura com o PT para as eleições de 2018.



ANDRÉ KUSHER/ESPALHO/CONTINUED

Parlamento da Grécia aprova primeira parte das reformas

Com 228 votos a favor e 64 contra, o Parlamento da Grécia aprovou o primeiro pacote de reformas apresentado pelo primeiro-ministro, Alexis Tsipras, como pré-requisito para um novo acordo de resgate com a União Europeia. A votação foi marcada pelo retorno dos protestos violentos nas ruas de Atenas contra o rigor fiscal e em favor da saída do país da zona do euro. A Grécia deve receber um socorro de 10 bilhões de euros do sistema financeiro e uma injeção de 12 bilhões de euros para honrar compromissos com o FMI e o BCE. A diretora-gerente do FMI, Christine Lagarde, disse esperar que a UE aceite uma profunda reestruturação da dívida grega, mas preveniu que as negociações deverão ser difíceis.

Sabesp planeja terceiro reajuste na capital desde dezembro

Após dois reajustes tarifários em seis meses, a conta de água pode subir de novo para os consumidores da capital paulista. A Sabesp quer repassar para a fatura dos clientes paulistanos o encargo de 7,5% da receita bruta obtida na cidade que é obrigada a depositar no Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura para execução de obras. O repasse foi autorizado em março de 2013 pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia de São Paulo (Arsesp), que fiscaliza os serviços da Sabesp, mas foi suspenso no mês seguinte a pedido do governador Geraldo Alckmin (PSDB) sob o argumento de que seriam buscados "métodos de redução nos impactos aos consumidores".

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Após ação da PF, Temer pede 'tranquilidade institucional'

Folha de S. Paulo (SP)

Grécia aprova exigências de resgate da União Europeia

Valor Econômico (SP)

Europa faz na OMC a mais ampla contestação ao Brasil

O Globo (RJ)

Cardozo admite que doação oficial pode ser crime

The New York Times (EUA)

Anos de negociação comercial e compromisso selaram acordo com Irã

The Wall Street Journal (EUA)

Obama se prepara para batalha por acordo com Irã

Financial Times (GB)

Fed diz que economia favorece alta de juros em 2015

El País (ESP)

Tsipras salva resgate apesar de rebelião de seu partido

Correio Braziliense (DF)

Suspeito do petrolão, Collor deve R\$ 343 mil em IPVA

Zero Hora (RS)

Sartori deve parcelar salários acima de R\$ 2 mil em julho

Gazeta do Povo (PR)

Câmara e Senado pressionam governo para conter a Polícia Federal na Lava Jato

Diário Catarinense (SC)

STJD dá título de campeão ao Figueirense



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Bancos já falam em recessão até em 2016

A recuperação da economia brasileira deverá ser mais lenta do que o previsto. As projeções de bancos e consultorias para o crescimento do Brasil no ano que vem pioraram nas últimas semanas, e o risco de uma recessão entrou no radar dos analistas. Essas expectativas mais negativas contrariam a aposta inicial da equipe econômica. Com o ajuste nas políticas fiscal e monetária em andamento, o governo esperava uma recuperação do crescimento no fim deste ano ou no início de 2016. A deterioração esperada para 2016 é acompanhada de um cenário ainda mais adverso para este ano. Ontem, o Itaú alterou a projeção de recessão de 2015 de -1,7% para -2,2%. Para 2016, passou a projetar uma contração de 0,2%, ante uma previsão anterior de crescimento de 0,3%. Para o Bradesco, a economia brasileira deverá recuar 1,8% este ano e, em 2016, o PIB deverá ficar estagnado.

Joaquim Levy tenta evitar revisão da Moody's

Apesar da expectativa de rebaixamento da nota do Brasil já estar refletida nos preços dos ativos do mercado financeiro, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, não vai jogar a toalha em relação à avaliação da agência internacional de classificação de risco Moody's. Representantes da agência estão em Brasília e terão reunião hoje com o ministro. A preocupação de Levy é evitar que a agência rebaixe a nota do País e dê um viés (tendência) negativo, o que poderia colocar a classificação do Brasil à beira da perda do grau de investimento. O viés conferido funciona como uma indicação do próximo movimento da agência. A estratégia do Ministério da Fazenda é convencer os analistas que o governo será capaz de entregar o melhor resultado fiscal possível.

Arrecadação cai em junho e deixa meta fiscal mais distante



AGÊNCIA BRASIL

O cumprimento da meta fiscal ficou ainda mais distante. A Receita Federal anunciou os dados de arrecadação de junho, que apontaram nova queda, desta vez de 2,4% em relação ao mesmo mês de 2014. No primeiro semestre, a queda é de 3%, descontada a inflação, em relação ao mesmo período em 2014. Segundo o chefe de Estudos Tributários da Receita, **Claudemir**

Malaquias, os números da arrecadação indicam queda de 1,5% do PIB em 2015.

MERCADO FINANCEIRO

Ativos absorvem fala de Yellen e dólar cede no Brasil

As declarações da presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), Janet Yellen, na manhã de ontem, foram parcialmente absorvidas ao longo da tarde e os ativos brasileiros reagiram a fatores específicos, com a cautela diante das incertezas fiscais e da dificuldade política do governo sendo mantida nos preços. Yellen reafirmou que os juros no país devem subir neste ano, o que acabou puxando o dólar ante a maioria das demais divisas, inclusive o real. A moeda dos EUA subiu em grande parte da sessão brasileira, mas voltou a mudar de direção na reta final e fechou em baixa de 0,16% no mercado à vista, aos R\$ 3,1330. Na renda fixa, os números da arrecadação federal de junho permitiram um alívio para as taxas dos contratos futuros de juros com prazos curtos e intermediários. Já as taxas com prazos longos acabaram com pequena baixa, alinhadas ao enfraquecimento do dólar ante o real e também à queda dos yields (retornos) dos Treasuries (títulos do Tesouro americano). O vencimento para janeiro de 2021 marcou 12,57%, de 12,59% na véspera. O Ibovespa - índice de referência da Bolsa brasileira - manteve o ritmo de baixa visto desde o começo dos negócios e acabou com perda de 0,63%, aos 52.902,28 pontos. Em Nova York, Dow Jones teve baixa de 0,02%, S&P 500 cedeu 0,07% e Nasdaq caiu 0,12%.

Com US\$ 22,9 bilhões, Embraer registra recorde em pedidos firmes

A Embraer encerrou o segundo trimestre de 2015 com uma carteira de pedidos firmes de US\$ 22,9 bilhões, a maior da história da empresa. Apesar do bom desempenho, dizem analistas, a companhia tem pela frente um cenário desafiador, com transição de linha de produtos, perspectivas ainda adversas para a venda de aviões e a exposição ao governo brasileiro na área de defesa. A fabricante entregou 60 aeronaves entre abril e junho, sendo 27 jatos comerciais e 33 para a aviação executiva, duas unidades a mais do que no mesmo período do ano passado. Mesmo com o bom resultado, as ações da companhia fecharam em queda de 0,66%, em linha com o Ibovespa.

DESTAQUES DA IMPRENSA

União Europeia faz ofensiva na OMC contra política industrial brasileira

De acordo com o jornal Valor Econômico, a União Europeia (UE) apresentou aos juizes da Organização Mundial do Comércio (OMC) uma petição com 3 mil páginas em que contesta a política industrial brasileira. Segundo a reportagem, os europeus pedem a condenação do Brasil por discriminação contra produto estrangeiro e uso de subsídios vinculados à exportação e a conteúdo local, entre outros. O Brasil tem até 1º de setembro para apresentar sua primeira defesa naquele que já é seu maior contencioso na OMC.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - junho	0,79%
● IGPM-FGV - 1º Prévia/julho	0,65%
● IPC-FIPE - 1º Quad./julho	0,48%
● TR pré (14/07)	0,2128%
● TBF (14/07)	1,0546%
● Ibovespa (15/07)	-0,63%; vol. R\$ 5,015 bi
● Poupança Nova (16/07)	0,6817%
● CDB pré 33 dias (15/07)	0,13270/0,13425
● CDB pré 60 dias (15/07)	0,13501/0,13561
● CDI acumulado mês (15/07)	0,56%
● CDI anualizado (15/07)	13,64%
● Dólar Comercial (15/07)	R\$ 3,1320/R\$ 3,1330
● Dólar Turismo (15/07)	R\$ 3,1630/R\$ 3,3270
● Euro Turismo (15/07)	R\$ 3,4000/R\$ 3,6630
● Dólar Papel SP (15/07)	R\$ 3,2400/R\$ 3,3400

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Nenhum crime atinge Dilma, diz ministro da Justiça



Em depoimento de mais de seis horas à CPI da Petrobras, o ministro da Justiça, **José Eduardo Cardozo**, eximiu ontem o governo de responsabilidade pela Operação Politeia e afirmou que "nenhum fato relacionado a desvio de dinheiro público, corrupção ou improbidade administrativa chegará perto da presidente Dilma Rousseff". "Conheço a presidente há muitos anos. É uma pessoa de honestidade inatacável. Não está entre os defeitos da presidente Dilma a desonestidade", completou o ministro. A oposição, por sua vez, comemorou uma declaração do ministro sobre o financiamento de campanha. Apesar de ter defendido "comedimento" na criminalização de doações por empresas envolvidas em corrupção, ele afirmou que, se existirem provas de que o candidato que recebeu os recursos sabia da origem ilícita do dinheiro, a contribuição pode ser criminalizada.

Imóveis de filho de presidente do TCU somam R\$ 13 mi

Alvo da Operação Politeia, o advogado Tiago Cedraz, de 33 anos, ergueu patrimônio milionário à frente de uma banca que atua no Tribunal de Contas da União (TCU), presidido pelo pai, Aroldo Cedraz. Em menos de três anos, Tiago fechou a compra de imóveis de quase R\$ 13 milhões e, até abril, figurava como dono de um jato Cessna. A maior parte dos bens foi adquirida por meio da Cedraz Administradora, criada em sociedade com a mãe, Eliana Leite Oliveira. A atuação de Tiago está sob suspeita desde a delação do dono da empreiteira UTC, Ricardo Pessoa, na Operação Lava Jato. Ele disse ter pago R\$ 1 milhão ao advogado para que um processo fluísse conforme seus interesses. Segundo o Ministério Público Federal, há indícios não comprovados de que o dinheiro seria repassado ao relator do caso, ministro Raimundo Carreiro. O STF autorizou as buscas em imóveis de Tiago, que nega as acusações.

Plenário da Câmara recua e barra mandato de cinco anos

O plenário da Câmara dos Deputados recuou e barrou ontem a fixação do tempo de mandato para cargos políticos eletivos em cinco anos. Foi a primeira proposta de um pacote elaborado pela comissão especial de reforma política a ser analisada pelo plenário da Casa. Com a votação na Câmara, a PEC da Reforma Política mantém o mandato de quatro anos para presidente, governadores, prefeitos, deputados e vereadores e de oito anos para senadores. Já o Senado aprovou ontem um projeto de lei que, na prática, acaba com as coligações proporcionais em eleições para vereador e deputados.

DESTAQUES DA IMPRENSA

PSB se irrita com Marta Suplicy e estuda apoiar candidato de Alckmin

O PSB já não conta com a filiação da ex-ministra Marta Suplicy, segundo a Folha de S.Paulo. A sigla negociava a entrada da ex-petista para a disputa da Prefeitura de São Paulo no ano que vem. A aproximação de Marta com o PMDB nos últimos dias, no entanto, irritou a cúpula paulista do partido. Agora, o PSB busca outro nome para a sucessão de Fernando Haddad (PT). Também existe a alternativa de apoio ao candidato escolhido pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), de quem o PSB é aliado no plano estadual.

'A porta da minha casa está aberta', diz Eduardo Cunha

O presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), afirmou ontem que as portas da sua casa estão abertas para as investigações. Na terça-feira, a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República realizaram buscas em residências e escritórios de políticos, incluindo três senadores. "A porta da minha casa está aberta. Vão a hora que quiser. Eu acordo às 6h. Que não cheguem antes das 6h para não me acordar", comentou Cunha, que é investigado na Operação Lava Jato por crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

INTERNACIONAL

Aos 94, ex-contador de Auschwitz é condenado a 4 anos de prisão

O alemão Oskar Groening, de 94 anos, confessou ontem que se sentia "moralmente culpado" por ter sido sargento da SS em Auschwitz. Ele foi considerado culpado em julgamento realizado em Lueneburg, na Alemanha, por cumplicidade no homicídio de 300 mil judeus e sentenciado a quatro anos de prisão. Ele trabalhou como contador no campo de concentração. O veredicto reavivou a esperança de que mais ex-membros da SS possam ser punidos por envolvimento no Holocausto. Foi o primeiro caso em que o condenado não estava envolvido diretamente no extermínio.

ONU pede libertação de brasileiro em greve de fome na Palestina

O chefe do escritório de direitos humanos da ONU disse estar "seriamente preocupado" com o brasileiro-palestino de 30 anos que está em greve de fome há quase 100 dias em protesto contra sua detenção na cidade de Nablus e pediu sua libertação imediata. Parentes de Islam Hamed, um ativista do grupo islâmico Hamas, disseram que ele permanece preso mesmo após ter cumprido a sentença de três anos por ter atirado em israelenses. O porta-voz das forças de segurança palestinas Adnan Damiri diz que Hamed permanece preso para que não seja capturado por Israel.

Obama pede apoio do Congresso para acordo nuclear com Irã

Um dia após o anúncio do acordo nuclear entre o Irã e as potências mundiais, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, pediu aos congressistas norte-americanos que leiam o acordo, expliquem suas preocupações específicas e proponham uma alternativa viável. "Minha esperança é de que todos no Congresso avaliem esse acordo baseados em fatos, não em política, não em postura, não no fato de que esse acordo se opõe aos republicanos", disse. "Se o Congresso fizer isso, então, baseada em fatos, a maioria deve aprovar os termos desse acordo", comentou o presidente.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





GERAL

Renan se diz contra redução da maioria penal

Um dia depois de o Senado aumentar o tempo de internação para adolescentes infratores, o presidente da Casa, **Renan Calheiros** (PMDB-AL), afirmou ser contra a proposta de redução da maioria penal aprovada pela Câmara dos Deputados. "Eu não defendo a redução da maioria penal. O mundo caminha na direção contrária. No Brasil, o mais recomendável é mudar o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), para que, aumentando o período de internação, você possa garantir as estruturas necessárias para ressocializar o adolescente, para que ele não venha a reincidir", disse. Anteontem, o Senado aprovou a alteração do ECA para aumentar de três para dez anos o período máximo de internação para jovens que cometerem crimes hediondos e homicídio doloso. O texto segue agora para a análise dos deputados.



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

MP investiga Faculdade de Medicina de Marília e hospital

Diretores, médicos e altos funcionários da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) e do Hospital das Clínicas da cidade são investigados por fraudes, desvios de recursos e superfaturamento de serviços e materiais médicos pagos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A apuração é conduzida pelo Ministério Público Federal (MPF), pelo Ministério Público Estadual (MPE) e pela Polícia Federal (PF). A precariedade de atendimento também está sob investigação. "Temos casos de médicos que receberam quantias bem acima do serviço praticado, como a realização de plantões em 365 dias por ano, algo humanamente impossível", disse o procurador da República Jefferson Aparecido Dias.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governador do Rio Grande do Sul corta verba e afeta atendimento em hospitais

De acordo com a Folha de S.Paulo, a gestão do governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori (PMDB), cortou R\$ 500 milhões da área da saúde, o que equivale a 16% do orçamento anual da área. Hospitais filantrópicos e Santas Casas estão sendo obrigados a reduzir o atendimento à população. Duas instituições no interior do Estado já fecharam as portas por falta de recursos.

Presidente de tribunal nega acusações

O presidente do Tribunal de Impostos e Taxas (TIT) de São Paulo, José Paulo Neves, rebateu ontem as suspeitas do Ministério Público Estadual (MPE), que o investiga sob acusação de prevaricação no caso que envolve o sumiço de 20 processos tributários. Nos documentos havia muitas milionárias aplicadas a empresas acusadas de sonegar ICMS. Em nota, ele afirmou que tomou providências administrativas assim que foi informado da investigação.

ESPORTES

Gabriel Jesus classifica o Palmeiras

Uma das maiores promessas da base do Palmeiras, Gabriel Jesus salvou a equipe ontem. Ele entrou na etapa final e fez o gol da vitória por 1 a 0 sobre o ASA, de Arapiraca (AL), no estádio do Café, em Londrina (PR). Após 12 jogos, o garoto de 18 anos balançou as redes pela primeira vez no time principal. Com o resultado, o Palmeiras está classificado para as oitavas de final da Copa do Brasil. Também ontem pelo torneio, o Flamengo avançou ao vencer o Náutico por 2 a 0 no Recife.

COB evita polêmica sobre continência no pódio

Atletas que recebem apoio financeiro das Forças Armadas, como o judoca **Tiago Camilo**, estão batendo continência durante a execução do Hino Nacional no pódio no Pan de Toronto. O Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e o Ministério da Defesa se manifestaram ontem e disseram que não há nada de mais no gesto. Para o COB, a continência é uma demonstração de patriotismo, sem conotação política. "O militar da ativa deve, em ocasiões solenes, prestar continência à Bandeira e Hino Nacional Brasileiro e de países amigos. É bom notar que esses atletas não são militares apenas quando estão fardados", disse a entidade em nota. O Ministério da Defesa argumenta que os atletas que batem continência fazem parte do Programa de Atletas de Alto Rendimento dos Ministérios da Defesa e do Esporte.



MARCO FERREZ/ESTADÃO

CBF ainda não cumpriu ordem da Fifa

Um ano depois de distribuir relógios de luxo avaliados em mais de R\$ 5 milhões de forma ilegal a cartolas, a CBF não cumpriu as ordens da Fifa de recuperar o dinheiro e destiná-lo a programas sociais. Durante a Copa do Mundo de 2014, a CBF deu 65 relógios de luxo a dirigentes esportivos. Mas a Fifa abriu um processo e ordenou que os agraciados com o presente devolvessem as peças.

Thiago Pereira está a uma medalha de ser o maior do Pan

O nadador Thiago Pereira ganhou ontem, nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, mais duas medalhas (ouro e bronze) e agora soma 21 em quatro participações. Com isso, ele se isola como recordista brasileiro, à frente do também nadador Gustavo Borges (que tem 19 medalhas), e vai em busca de se tornar o maior medalhista da história dos Jogos. O ginasta cubano Erick López foi 22 vezes ao pódio no Pan e Thiago ainda tem cinco provas para disputar. Ainda ontem, o Brasil conquistou outras três medalhas de ouro: com Thiago Simon e João de Lucca na natação e Fernando Reis no levantamento de peso. Também saíram cinco pratas: no remo, no polo aquático masculino, no badminton feminino e masculino e no levantamento de peso.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AE** AGÊNCIA
ESTADO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO